

Apresentação

O volume 24, n.º1, da revista *Filologia e Linguística Portuguesa* apresenta artigos de interesse para os estudiosos da Filologia, mais especificamente, da Crítica Textual, assim como de diferentes tópicos da Linguística, como a Linguística Histórica, a História da Língua Portuguesa e a Análise do Discurso.

O artigo que abre o volume intitula-se *Entre gritos bárbaros e jornais: a vida poética de Moacyr de Almeida*. No texto, Mário Newman de Queiroz trata da obra do poeta carioca Moacyr de Almeida (*1902-†1925). Apresenta os resultados de um cotejo entre a impressão póstuma e as publicações em vida do autor, a partir dos quais constata diferenças textuais significativas. Questiona-se sobre as decisões que envolvem a preparação de uma edição crítica da obra.

No texto seguinte, Luiz Henrique Milani Queriquelli examina a questão que apresenta no título: *Do gerúndio e gerundivo latinos ao gerúndio português: consensos revisados e descobertas incidentais*. Em sua pesquisa, o autor procura revisar o consenso de que o gerúndio português deriva do gerúndio ablativo latino, a partir da hipótese de que o gerundivo latino possa ter tido participação na deriva da forma portuguesa.

O terceiro artigo do volume intitula-se *Uma abordagem construcionista para os diferentes usos de levar*. Nesse texto, Allan Costa Stein propõe uma abordagem integrada e preliminar dos diferentes usos de *levar*, a partir de uma perspectiva construcionista baseada no uso. Caracterizam-se alguns dos principais empregos do verbo nos dados do *Corpus do Português* e apresentam-se hipóteses quanto às relações de herança que as construções mais idiossincráticas mantêm com a Construção de Movimento Causado (CMC).

Segue-se o artigo de Patrícia Santos de Jesus Brito e Mariana Fagundes de Oliveira Lacerda, intitulado *Para a história do português popular brasileiro: edições fac-similar, semidiplomática e modernizada de Cartas Marienses (século XX)*. Apresentam-se as edições fac-similar, semidiplomática e modernizada das *Cartas Marienses* e aborda-se a importância da constituição de um banco de dados para a história social e linguística do português popular brasileiro.

No quinto artigo do volume, intitulado *Atenuação e intensificação em falas de políticos: um estudo pela Pragmática Histórica*, os autores Ronaldo Batista e Mariana Andrade Ogasawara propõem uma análise e comparação das manifestações linguísticas atenuadas e intensificadas, utilizadas como tática de persuasão do público eleitor durante entrevistas concedidas ao programa televisivo *Roda Viva*, antes dos pleitos de 1989 e de 2018. Parte-se do preceito de que houve alterações no uso da linguagem em circunscrições temporais distintas.

Conclui o volume o texto de Erenildo Queiroz de Souza e Márcia Cristina de Brito Rumeu, sob o título *A propagação do você pelas estruturas sociais: uma análise linguístico-social entre os séculos XIX e XX*. Os autores descrevem analiticamente as estratégias de referência ao sujeito de segunda pessoa do singular, correlacionando-as com as relações sociais que as embasam na produção escrita mineira dos séculos XIX e XX.

Os editores